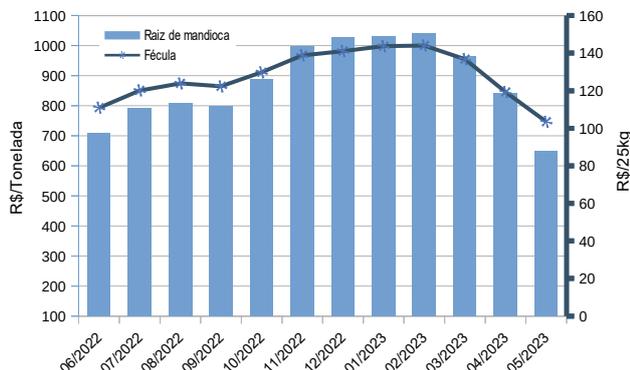


**MANDIOCA –Maio/2023**

**EVOLUÇÃO DE PREÇOS**

**Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.**



Fonte: CONAB-MS/Siagro

O valor pago por grama de amido apresentou queda pelo terceiro mês consecutivo, com preço médio para pagamento à vista de R\$1,14/grama, representando expressiva redução de 25,49%. Os teores de amido permanecem em recuperação, o que era esperado com a redução das chuvas e ocorrência de temperaturas mais baixas, média de 563,68 g (balança hidrostática de 5 kg), aumento de 2,23% em relação a abril.

**Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios coletados de raiz e fécula de mandioca.**

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) <sup>1</sup>	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) <sup>2</sup>
01 a 05/05/23	707,91	112,00
08 a 12/05/23	650,64	106,50
15 a 19/05/23	633,30	100,65
22 a 26/05/23	626,50	100,15
29 a 02/05/23	629,52	97,95
Média	649,57	103,45

<sup>1</sup>preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

<sup>2</sup>preço de venda da indústria  
Fonte: CONAB/Siagro

**Raiz de mandioca:** houve pouca pressão das indústrias para recebimento de raízes, inclusive algumas limitaram as entradas, diante de pouca movimentação no mercado da fécula da mandioca. Assim, observou-se forte retração no preço da raiz a partir da segunda semana de maio, média de R\$649,57/T (Tabela 1), menor valor negociado desde março/2022, representando queda de 22,83% em relação a abril.

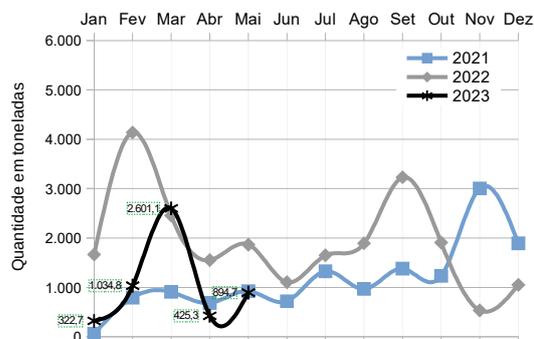
**Fécula de mandioca:** período com poucas e pontuais negociações, ainda predominando volumes menores. Observou-se considerável incremento nos teores de amido das raízes, refletindo em melhores rendimentos de moagem. Os comparadores continuaram cautelosos diante das sucessivas reduções de preço observadas, sendo registrada queda de 13,27% em relação a abril, com a saca de 25 kg cotada a R\$103,4, em média (equivalente a R\$ 4.138,00 por tonelada - FOB fecularia).

**MATO GROSSO DO SUL**

**Farinha de mandioca:** os preços também tiveram redução de 12,63% em relação a abril, com a saca de 50 kg cotada a R\$166,00, em média. No geral, o mercado apresentou pouca demanda, pois com a expectativa de preços mais baixos, os compradores continuaram postergando as aquisições. A região Sudeste e o mercado local continuaram sendo os principais consumidores.

**EXPORTAÇÕES**

**Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2021/2022/2023.**

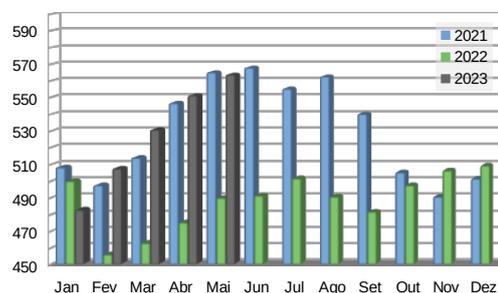


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/85397> (acesso em 16.06.2023)

Diante da retração do mercado interno, o Mato Grosso do Sul retomou sua posição de destaque nas exportações de fécula, concentrando 48,33% das negociações, seguido por Paraná e São Paulo, com 38,88% e 6,77% do volume total, respectivamente. O aumento no MS foi de 100,37% em relação a abril, totalizando 894,7 toneladas. Os principais destinos da fécula produzida no MS foram Colômbia (34,42%), Paraguai (24,14%) e Bolívia (21,91%).

**EVOLUÇÃO DA CULTURA**

**Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg**



Fonte: CONAB-MS

Com a redução das chuvas no mês de maio, o plantio avançou na região produtora. Os teores de amido continuam em ascensão conforme observado no Gráfico 3, acréscimo de 2,23% em relação a maio. Quanto ao clima, para o trimestre Junho-Julho-Agosto é esperado que as chuvas variem entre 100 a 200 mm em grande parte do MS. Já na região sul do estado as chuvas devem variar entre 200 a 300 mm. (Fonte: [https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/05/Monitor\\_secas\\_Abril\\_2023.pptx.pdf](https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/05/Monitor_secas_Abril_2023.pptx.pdf))